



## **44.<sup>a</sup> SESSÃO DA COMISSÃO BILATERAL PERMANENTE**

### **PORTUGAL-ESTADOS UNIDOS**

**Washington, D.C., Lisboa, Açores  
17 de dezembro de 2020**

### **DECLARAÇÃO CONJUNTA<sup>1</sup>**

- 1) A 44.<sup>a</sup> Sessão da Comissão Bilateral Permanente Portugal-Estados Unidos (CBP) reuniu-se virtualmente no dia 17 de dezembro em Lisboa, nos Açores e em Washington, D.C. para discutir a cooperação em questões bilaterais fundamentais e trocar opiniões sobre matérias de interesse mútuo, como as prioridades de Portugal para a Presidência do Conselho da União Europeia em 2021 e a importância da cooperação em matéria de segurança e defesa. Ambas as partes reiteraram que uma relação transatlântica forte continua a ser essencial para a nossa segurança e prosperidade partilhadas e reconheceram os desafios atuais aos nossos interesses comuns, incluindo, em alguns casos, da República Popular da China. A CBP enfatizou, como tal, a importância de se encontrar um consenso para avançar com uma agenda UE-EUA positiva e abrangente, saudando, nesse contexto, os esforços para se chegar a soluções para as disputas comerciais transatlânticas.
- 2) Portugal e os Estados Unidos sublinharam os impactos socioeconómicos negativos da Pandemia de COVID-19. A CBP observou a crescente importância da transição digital para a recuperação económica e a necessidade de garantir a segurança cibernética das redes 5G, protegendo as nossas economias e sociedades. Os participantes reconheceram os desafios apresentados pela digitalização da economia global e identificaram o escrutínio de investimentos como uma ferramenta para a proteção de infraestruturas críticas e redes de comunicações, a fim de prevenir quaisquer riscos à segurança e soberania nacional e garantir a transparência.
- 3) A CBP reconheceu o crescimento contínuo do intercâmbio cultural e académico entre os dois países. De acordo com o último relatório *Open Doors*, o número de estudantes americanos em Portugal aumentou 64% entre 2016 e 2018, frequentemente por via do programa SIPN/ FLAD. A CBP saudou a assinatura de memorandos de entendimento com universidades e autoridades de educação estaduais reconhecidas para a integração da língua portuguesa nas matrizes do ensino primário e secundário.
- 4) Portugal apresentou as suas principais prioridades para a Presidência do Conselho da União Europeia em 2021, incluindo a Cimeira Social, com o objetivo de promover uma Europa mais justa, mais verde e mais digital.

---

<sup>1</sup> Tradução não oficial do texto acordado em inglês.

- 5) Portugal e os Estados Unidos sublinharam o seu compromisso comum com a promoção dos Direitos Humanos no mundo. A CBP acolheu o contato próximo e continuado em relação à crise na Venezuela, salientando a necessidade de uma solução política pacífica, através de eleições presidenciais e parlamentares credíveis, livres e justas. Ambos os lados observaram que as eleições parlamentares de 6 de dezembro de 2020 na Venezuela não corresponderam aos padrões internacionais para um processo eleitoral democrático e, portanto, não reconhecem seus resultados.
- 6) Em relação a África, Portugal e os Estados Unidos reiteraram a sua determinação em aprofundar as consultas e continuar a empenhar-se em iniciativas de interesse mútuo. Ambos os lados expressaram a vontade de considerar o apoio aos países africanos no combate às ameaças terroristas transnacionais, incluindo grupos afiliados ao ISIS, na região.
- 7) Ambos os países reconheceram a cooperação no domínio da defesa como uma pedra angular da sua relação e acordaram que temas como a segurança do Atlântico, o papel estratégico dos Açores e a África Subsariana devem continuar a ser discutidos regularmente. A CBP também encorajou uma maior colaboração em segurança marítima e no desenvolvimento de capacidades de defesa no Atlântico, com foco no Golfo da Guiné. Portugal destacou o futuro *Atlantic Centre* como um importante contributo para a segurança marítima e regional.
- 8) Portugal e os Estados Unidos reafirmaram o seu compromisso para com a NATO, pedra angular da parceria transatlântica mais vasta. A CBP registou que todos os Aliados se comprometeram, na Cimeira de Gales, a uma maior partilha de encargos. Foi também notado que Portugal valoriza o vínculo transatlântico em matéria de defesa e que mais de 50 por cento do seu pessoal militar ultramarino opera sob bandeira da NATO.
- 9) Portugal indicou que durante a Presidência do Conselho da União Europeia as suas prioridades em matéria de defesa e segurança serão: o reforço da Parceria UE-África em matéria de segurança e defesa; o reforço da Estratégia de Segurança Marítima da UE, com destaque para o Golfo da Guiné; uma relação UE-NATO mais ambiciosa, com resultados tangíveis; o fortalecimento da resiliência militar e das capacidades da UE para uma gestão de crises mais credível e eficaz; o aprofundamento da Economia de Defesa Europeia; o fortalecimento de sinergias civis-militares; o aumento da preparação para combater as ameaças híbridas e a desinformação; e responder a questões complexas, como as emergências relacionadas com o clima ou de saúde. Os Estados Unidos sublinharam a importância de garantir que o aumento dos esforços europeus complementa, e não duplica, as capacidades da NATO.
- 10) A CBP louvou a inauguração de uma nova pista de aterragem táctica na Base Aérea das Lajes, nos Açores, demonstrando a transformação de uma pista abandonada, desativada desde a década de 1990, num novo local de treino no meio do Atlântico, como resultado de um esforço militar luso-americano conjunto. A CBP destacou a segurança ambiental na Base Aérea das Lajes como de importância contínua.

- 11) Ambos os lados foram encorajados a continuar a explorar possibilidades para chegar a um entendimento comum quanto à situação das questões ambientais remanescentes, com vista à sua resolução. Em particular, a CBP destacou o papel da Comissão Técnica e enalteceu a realização das três reuniões de peritos ambientais que tiveram lugar desde julho passado para discutir conclusões técnicas quanto aos sites 3001 e 5001, e encorajou a continuação de esforços para se chegar a um entendimento técnico comum com base em factos técnicos. A CBP registou também a vontade de se realizarem visitas presenciais da AFCEC e do LNEC à Base Aérea das Lajes assim que a situação pandémica o permitir.
- 12) A CBP reconheceu que foi identificado um caminho a seguir para os *sites* 5003 e 5014 na Base Aérea das Lajes. A CBP sublinhou o papel da Comissão Técnica na monitorização continuada de progressos nos *sites* restantes e das ações implementadas, e apoiou a partilha constante de dados, consultas adicionais, relatórios e conhecimento técnico para identificar resultados colaborativos.
- 13) A CBP destacou a importância da cooperação militar e económica entre Portugal e os EUA nos Açores. A CBP avaliou os benefícios da parceria de 60 anos com a Comissão Fulbright, nomeadamente na atribuição de bolsas a estudantes açorianos, e reiterou a vontade de reforçar esta parceria no futuro. Portugal e os EUA discutiram a importância de atrair novos investimentos americanos para os Açores, bem como explorar possibilidades de cooperação na transição digital e no turismo. Portugal expressou o desejo de aumentar as oportunidades de estágios para os seus profissionais de saúde em hospitais e clínicas dos EUA.
- 14) A CBP elogiou a excelente cooperação nos campos da ciência, tecnologia, energia e ambiente, e destacou o caminho percorrido na direção de uma maior cooperação bilateral ao nível do ensino superior e investigação, espaço, energia das ondas, estudos marítimos e piscatórios. Ambas as partes elogiaram o importante apoio da FLAD e da Comissão Fulbright, bem como da FCT, para a cooperação nesta área. Reconheceram também o compromisso mútuo de promover a conservação e o uso sustentável dos recursos marinhos, esperando participar na Segunda Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano, com Portugal e o Quénia como coanfitriões, em Lisboa.
- 15) O Comité de Justiça e Assuntos Internos abordou questões como o tráfico de seres humanos, a imigração e o controle e segurança de fronteiras, e partilhou boas-práticas quanto ao combate à pandemia e aos incêndios florestais.
- 16) A CBP observou que a Comissão Laboral EUA-Portugal reuniu no dia 9 de dezembro para discutir questões laborais, tendo o lado americano informado sobre as atividades de saúde e segurança na Base Aérea das Lajes.
- 17) O Comité de Comércio e Investimento teve uma frutuosa troca de impressões sobre o volume de Investimento Direto Estrangeiro bilateral. Os dois lados incentivaram iniciativas para estimular os laços económicos e comerciais, bem como os investimentos.
- 18) A CBP decidiu que a sua próxima reunião, a ser realizada em Washington no verão de 2021, retomaria o formato presencial, caso as condições de saúde o permitissem.